

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2023

Programa de Pós-graduação stricto sensu em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

Área de Concentração: Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Engenharias e Ciências Exatas - CECE

Campus: Toledo

DISCIPLINA

| Código | Nome | Carga horária | | |
|--------|---|-----------------|-----------------|-------|
| | | AT ¹ | AP ² | Total |
| | Tecnologias de manejo para piscicultura intensiva | 30 | 15 | 45 |

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Evolução da piscicultura recente no mundo e no Brasil; sistemas de produção intensiva e superintensiva; espécies e linhagens utilizadas em criações intensivas; criação em fases; manejo alimentar na recria e terminação; otimização de instalações; manejo profilático e controle sanitário; tecnologias de despesca e pós-colheita em sistemas intensivos; e tecnologias de manejo de efluentes.

Objetivos

Apresentar e discutir a evolução da piscicultura e a adequação dos sistemas de criação à intensificação da produção comercial de peixes, de forma a possibilitar aos pós-graduandos o aprendizado sobre as necessidades de otimização dos sistemas de produção para as principais espécies e linhagens de peixes.

Busca discutir as tecnologias inovadoras que na atualidade são demandadas por produtores, e que podem ser adaptadas de outras cadeias produtivas ou regiões de produção, e que podem ser implantadas para ampliar a produção de pescado de qualidade.

Conteúdo Programático

1) Evolução da piscicultura recente no mundo e no Brasil:

Apresentação de dados estatísticos da FAO, MPA e do IBGE, principais espécies e regiões de produção no mundo e no Brasil.

2) Sistemas de produção intensiva e superintensiva:

Apresentação dos principais sistemas de produção, como viveiros escavados, tanques rede, *raceways*, criações *in door*, e uso de bioflocos em sistemas superintensivos.

3) Espécies e linhagens utilizadas em criações intensivas:

Apresentação de aspectos relacionados ao melhoramento genético aplicado a espécies de água doce, aos aspectos de ganhos de peso e rendimento industrial. Discussão sobre aspectos referentes aos ganhos de rendimento x diminuição da rusticidade na criação.

4) Criação em fases:

Apresentação das diferentes formas de manejo/repicagens utilizadas em criações das principais espécies. Vantagens e desvantagens da criação em fases.

5) Manejo alimentar na recria e terminação:

Importância dos alimentos e das formas de alimentação para otimização de sistemas intensivos. Técnicas de alimentação manual e automatizada.

6) Otimização de instalações:

Importância do planejamento da implantação de instalações para suporte logístico e infraestrutura. Instalações para depósito, transporte e fornecimento de rações. Limpeza e manutenção de instalações para recria e terminação. Custos de implantação de instalações e de custeio da produção.

7) Manejo da qualidade da água, profilaxia e controle sanitário:

Necessidade de monitoramento periódico da qualidade da água no ambiente de criação, formas de profilaxia e principais controles sanitários necessários em criações intensivas e superintensivas.

8) Tecnologias de despesca e pós-colheita em sistemas intensivos:

Apresentação das principais técnicas de despesca utilizada para as espécies de criação intensiva. Despesca manual e mecanizada – custos x benefícios. Avaliação da qualidade do pescado no acondicionamento e transporte às indústrias de processamento ou consumidor final.

9) Tecnologias de manejo de efluentes:

Necessidade de implantação de sistemas de controle de efluentes antes de sua descarga em corpos hídricos. Apresentação das principais tecnologias utilizadas para redução de carga orgânica, eliminação/controlé de peixes sem valor comercial durante a despesca.

Atividades Práticas – grupos de três alunos

As atividades práticas serão divididas de acordo com o número de matriculados, com a elaboração de um dossiê técnico após a(s) visita(s) técnica(s).

Metodologia

A metodologia utilizada será de aulas expositivas em sala, e apresentação de seminários pelos alunos, e discussão sobre os temas abordados. As aulas práticas consistirão na visita a uma unidade de produção intensiva de viveiros escavados e/ou de tanques rede, e posteriormente a elaboração de um dossiê técnico com sugestões e críticas referentes aos temas abordados na disciplina.

A apresentação dos seminários será individualizada, sendo inicialmente focada em artigos científicos, capítulos de livros e notas técnicas, visando trazer inovações tecnológicas e discutir estas entre os alunos.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será dividida em duas partes: a primeira (50% da nota final) resultante da participação em sala e da apresentação dos seminários e discussão dos temas em grupo.

A segunda (50% da nota final) resultante da participação na visita(s) técnica(s) e da análise do dossiê técnico ao final da disciplina.

Bibliografia básica

BEVERIDGE, M. Cage aquaculture. John Wiley & Sons. 376p. 2008.

CYRINO, J. E. P; URBINATI, E.C., FRACALOSSO, D.M., CASTAGNOLLI, N. Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. 533p. 2004.

DAVENPORT, J.C., BLACK, K. BURNELL, G. CROSS, T. CULOTTY, S. EKARATNE, S. FURNESS, B., MULCAHY, M., THETMEYER, H. Aquaculture: the ecological issues. Oxford: British Ecological Societys. 2003.

FEIDEN, A.; SIGNOR, A. ; BOSCOLO, W.R. Contextualização legislativa aquícola e pesqueira. 1. ed. Toledo: GFM Gráfica & Editora. v. 01. 274p. 2013.

FRACALOSSO, D.M., CYRINO, J.E.P. Nutriaqua. Nutrição e alimentação de espécies de interesse para a aquicultura brasileira. Florianópolis:Copiart. 375p. 2012.

PILLAY, T.V.R. Aquaculture and the environment. John Wiley & Sons. 208p. 2008.

Periódicos:

Acta Sientiarum – Animal Sciences

Aquaculture

Aquaculture Research

Boletim do Instituto de Pesca

Ciência Rural

Pesquisa Agropecuária Brasileira – PAB

Pesquisa Agropecuária Tropical – PAT

Revista Brasileira de Zootecnia

Semina – Ciências Agrárias

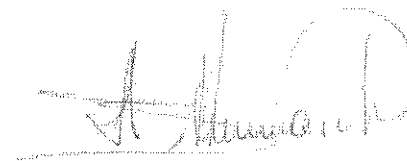
Bibliografia complementar

A disposição com o professor da disciplina.

Docente

Fábio Bittencourt, Dr. em Aquicultura

Data 28/03/2023




Prof. Dr. Fábio Bittencourt

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata n° 02, de 27/04/2023.

Coordenador:


 Aldi Feiden - Coordenador do Programa de Pós-graduação
 em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca - PREP
 Portaria n° 0523/2023-GRE

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de n° 03, de 04/05/2023

Diretor de Centro: Énio Antônio de Campos
 Diretor do Centro de Engenharias
 e Ciências Exatas
 Portaria n° 0027/2020-GRE



assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura